



Diário Oficial

PODER
Executivo

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-000 Tel. 2193-8000

Volume 121 • Número 153 • São Paulo, sábado, 13 de agosto de 2011

www.imprensaoficial.com.br

100 anos

Imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

sábado, 13 de agosto de 2011 Diário Oficial Poder Executivo - Seção I São Paulo, 121 (153) – 43

Saneamento e Recursos Hídricos

COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Deliberação CBH – TJ n.º 01/2011, de 15-7-2010

Define as prioridades de investimento do CBH-TJ no ano de 2011 e dá outras providências

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Jacaré:

Considerando a Deliberação CBH - TJ n.º 07/09 de 17/12/2009, que estabeleceu diretrizes, critérios e prazo para distribuição de recursos do FEHIDRO;

Considerando a Deliberação COFEHIDRO n.º 120, de 16/05/2011 em seu Anexo II dispõe sobre o Recurso de do FEHIDRO para 2011. Dispõe a importância de R\$ 2.788.356,55 (dois milhões setecentos e oitenta e oito mil trezentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e cinco centavos), para o ano de 2011;

Considerando a Deliberação CBH-TJ “ad referendum” de 07/06/2011 que aprova a transferência de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) dos recursos de investimento para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema, para atender ao projeto regional “Desenvolvimento educativo e integração dos Comitês de Bacias - IX Dialogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos”;

Considerando a obrigatoriedade da divulgação da Cobrança pelo Uso da Água trinta dias antes do Ato Convocatório, conforme a Lei 12.183 de 29/12/2005 regulamentada pelo Decreto 50.667 de 30/03/2006;

Considerando, finalmente, que, aplicados os critérios para distribuição de recursos do FEHIDRO pelas Câmaras Técnicas de Planejamento e Gestão, Recursos Naturais, Saneamento, Águas Subterrâneas e Educação Ambiental em reunião realizada no dia 08/06/2011 na FATEC – Jaú;

Delibera:

Artigo 1º Fica reservado a importância de R\$ 223.542,59 para aplicação no Plano de Comunicação do CBH-TJ e divulgação da Cobrança pelo Uso da Água na Bacia Hidrográfica

Tietê-Jacaré, sendo o tomador do recurso objeto de posterior indicação do CBH-TJ através de deliberação específica a ser publicada;

Artigo 2º Os recursos do FEHIDRO no ano de 2.011, no valor de R\$ 2.544.813,96, serão distribuídos na forma do Artigo 6º da Deliberação CBH-TJ nº 07/09:

Grupo 1: 40% (R\$ 1.017.925,58) em Serviços e Obras de Conservação, Proteção e Recuperação da Qualidade de Recursos Hídricos (PDC 3).

Grupo 2: 20% (R\$ 508.962,79) em Conservação e Proteção de Mananciais superficiais de Abastecimento Urbano e Reservatórios (PDC 4).

Grupo 3: 15% (R\$ 381.722,09) em Uso Racional dos Recursos Hídricos, Prevenção e defesa contra eventos hidrológicos extremos, Prevenção e defesa contra processos erosivos (PDC 4, 5 e 7).

Grupo 4: 15% (R\$ 381.722,09) em Utilização e proteção de águas subterrâneas (PDC 1 e 2).

Grupo 5: 10% (R\$ 254.481,40) em Projetos e programas de Educação Ambiental e capacitação técnica para a Gestão Sustentável dos Recursos Hídricos (PDC 8).

Artigo 3º As aplicações, na totalidade dos Recursos, serão na modalidade Não Reembolsável conforme definição do Manual de Procedimentos Operacionais vigente; Artigo 4º As solicitações ficam elencadas de acordo com o Grupo e a pontuação recebida após análise das Câmaras Técnica conforme Anexo I;

Artigo 5º Ficam indicados à lista de espera, aguardando possível remanejamento ou disponibilidade de recursos e ordenadas de forma decrescente de acordo com a pontuação recebida após a análise das Câmaras Técnicas, as solicitações presentes no Anexo II;

Artigo 6º Fica estipulado o seguinte prazo:

I - Até 05 de agosto de 2011 para que os tomadores priorizados apresentem documentação complementar à Secretaria Executiva do CBH - TJ, para apreciação dos Agentes Técnicos;

II - Fica estabelecido que a não apresentação de quaisquer documentos solicitados, sejam eles de ordem técnica ou fiscal, dentro do prazo preestabelecido, implica em considerar o contemplado excluído;

Artigo 7º O Presidente do CBH - TJ poderá propor ao FEHIDRO a desclassificação do tomador, indicar aquele ou aqueles classificados, a seguir, quando ocorrer pedido justificado de desinteresse ao recurso, ou quando for constatada a inviabilidade do empreendimento por questões técnicas e/ou financeiras.

Artigo 8º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação pelo Comitê.

ANEXO I
GRUPO 1

SOLICITANTE	EMPREENHIMENTO	PDC	FEHIDRO	CONTRAPARTIDA	TOTAL
DAAE Araraquara	Execução de interceptor de esgoto do Córrego do Serralhal	3	R\$ 217.241,98	R\$ 24.138,00	R\$ 241.379,98
SAAE São Carlos	Execução de interceptor de esgoto - Córrego Lazarini - margem direita	3	R\$ 88.065,26	R\$ 15.540,91	R\$ 103.606,17
P.M. Lençóis Paulista	Gestão e tratamento de efluentes, águas residuárias e drenagem da unidade de serviços municipais	3	R\$ 188.214,00	R\$ 88.840,00	R\$ 277.054,00
SAEMIA - Jau	Estudo p/ dimensionamento e elaboração de projeto executivo de sistema de tratamento de esgoto	3	R\$ 141.360,00	R\$ 7.440,00	R\$ 148.800,00
P.M. Dois Córregos	Execução de interceptores urbanos, da Bacia do Córrego Fundo, município de Dois Córregos	3	R\$ 250.000,00	R\$ 97.195,59	R\$ 347.195,59
SAEAB - Brotas	Plano diretor de combate a perdas no sistema de abastecimento de água de Brotas	5	R\$ 119.253,15	R\$ 29.813,29	R\$ 149.066,44
SAAE Igarapu do Tietê	Projeto Executivo para sistema de secagem do lodo e equipamentos complementares à ETE	3	R\$ 121.376,26	R\$ 30.344,07	R\$ 151.720,33
SAAE Lençóis Paulista	Controle e recuperação de perdas através de monitoramento por telemetria e telecomando	5	R\$ 249.820,76	R\$ 140.455,18	R\$ 390.275,94

GRUPO 3

P.M. Barra Bonita	Construção de canal aberto no córrego Barra Bonita	7	R\$ 146.421,09	R\$ 62.751,90	R\$ 209.172,99
Fórum Pró-Batalha	Implantação, recuperação e Conservação da Mata Ciliar da Bacia do Rio Bauru – Etapa VIII – Ribeirão Grande	4	R\$ 169.629,20	R\$ 20.000,00	R\$ 189.629,20
P.M. Jahu	Plano de drenagem urbana sustentável do município de Jahu	7	R\$ 236.826,00	R\$ 12.738,50	R\$ 249.564,50
P.M. Macatuba	Plano diretor de drenagem urbana do município de Macatuba	7	R\$ 83.101,06	R\$ 1.695,94	R\$ 84.797,00
P.M. Tabatinga	Plano diretor de drenagem urbana do município de Tabatinga	7	R\$ 83.322,30	R\$ 1.700,46	R\$ 85.022,76

GRUPO 4

P.M. São Carlos	"Cuidando mais de nosso mananciais: identificação, diagnóstico e medidas protetoras das nascentes dos mananciais de água"	4	R\$ 87.794,61	R\$ 21.940,95	R\$ 109.735,56
FEPAF	Mapeamento da ocupação territorial da Bacia do Tietê-Jacaré - SP, com utilização de sistema de informação geográfica	1	R\$ 223.027,19	R\$ 24.979,00	R\$ 248.006,19

GRUPO 5

Pró Terra	Elaboração de material didático em educação ambiental para áreas protegidas da UGRHI Tietê Jacaré	8	R\$ 139.361,10	R\$ 10.000,00	R\$ 149.361,10
-----------	---	---	----------------	---------------	----------------

ANEXO II
LISTA DE ESPERA

SOLICITANTE	EMPREENHIMENTO	PDC	FEHIDRO	CONTRAPARTIDA	TOTAL
P.M. Jacanga	Plano diretor de saneamento ambiental do município de Jacanga	3	R\$ 96.632,90	R\$ 1.972,10	R\$ 98.605,00
P. M. Igarapu do Tietê	Plano diretor de drenagem urbana do município de Igarapu do Tietê	7	R\$ 78.913,21	R\$ 1.610,47	R\$ 80.523,68
P.M. Brotas	Plano de saneamento básico do município de Brotas	3	R\$ 119.076,16	R\$ 29.769,04	R\$ 148.845,20
P.M. Dourado	Plano diretor de drenagem urbana do município de Dourado	7	R\$ 76.081,08	R\$ 1.552,68	R\$ 77.633,76
P.M. Itapuí	Plano diretor de drenagem urbana do município de Itapuí	7	R\$ 80.297,08	R\$ 1.638,72	R\$ 81.935,80
P.M. Itaju	Plano diretor de drenagem urbana do município de Itaju	7	R\$ 63.480,58	R\$ 1.295,52	R\$ 64.776,10
P.M. Mineiros do Tietê	Plano de drenagem urbana do município de Mineiros do Tietê	7	R\$ 80.297,08	R\$ 1.638,72	R\$ 81.935,80
P.M. Bariri	Plano diretor de drenagem urbana do município de Bariri	7	R\$ 95.584,10	R\$ 1.950,70	R\$ 97.534,80
P.M. Ribeirão Bonito	Plano diretor de drenagem urbana do município de Ribeirão Bonito	7	R\$ 79.717,79	R\$ 1.626,89	R\$ 81.344,68
Instituto Planeta Verde	Projeto Santa Fé de responsabilidade ambiental I - Recuperação de Mata Ciliar	4	R\$ 199.925,40	R\$ 32.538,40	R\$ 232.463,80
P.M. Gavião Peixoto	Construção de rede coletora de esgoto no bairro de Nova Paulicéia	3	R\$ 200.000,00	R\$ 40.668,30	R\$ 240.668,30

Comunicado

Ata da 47ª Reunião Plenária do CBH - TJ, de 15/07/2011

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê - Jacaré, de acordo com a Lei n 7663 de 30/12/91, realizou a 47ª Reunião Plenária para tratar de vários assuntos de interesse do CBH - TJ, quando foi lavrada a seguinte Ata. No dia 15/07/2011, nas dependências da Fatec Jahu, sito a Rua Frei Galvão, S/N, cidade de Jaú, Estado de São Paulo, atendendo às convocações e convites por ofício do Presidente do CBH - TJ, Prefeito João Francisco Bertoncetto Danieletto, Kiko Danieletto, reuniram-se em Sessão Pública os Membros que compõem os vários segmentos do Comitê, conforme livro de presença, para junto deliberarem sobre a ordem do dia. Dando início aos trabalhos ocuparam a Mesa Diretora as seguintes autoridades: Prefeito Kiko Danieletto, Presidente do CBH - TJ, Prof. Dr. Jozrael Henriques Rezende Vice-Presidente do CBH-TJ, o Eng. Heitor Pelaes Secretário Executivo do CBH – TJ, o Sr. João Batista Brandão do Amaral, Prefeito em exercício de Jau e o Prof. Dr. Paulo Henrique Buscariollo, Diretor da Fatec Jahu. Os membros do CBH-TJ pelo segmento Municípios que estavam presentes os prefeitos (4): Kiko Danieletto – PM de Bocaina e Presidente do CBH – TJ, Marcelo Fortes Barbieri – PM de Araraquara, Izabel Cristina Campanari Lorenzetti – PM de Lençóis Paulista e João Batista Brandão do Amaral – PM de Jau. Os membros presentes representantes do segmento Estado (5): Eng^o Heitor Pelaes – DAEE – Secretário Executivo, Eng.^a Érica Rodrigues Tognetti – DAEE, Biol.^o Jorge Augusto Carvalho Santos – CBRN, Eng.^o Omar José Gibran – SABESP e Sérgio José Pelicolla – ERPLAN. Os membros da Sociedade Civil (7): Prof. Dr. Jozrael Henriques Rezende – FATEC e Vice presidente do CBH - TJ, Hélio Palmesan – ONG Mãe Natureza – Barra Bonita, Rudinei Sérgio Pestana – ÚNICA – Araraquara, José Ricardo Lima – CIESP, Kláudio Cófani Nunes – CIESP, José Victor Ficció – Instituto Eco Vida e Dorival Aparecido Mansano – OAB-Bauru. Os convidados totalizam 28. Com a palavra o Prefeito Kiko Danieletto, iniciando a reunião, agradece a presença de todos dando as boas vindas, deseja que todos tenham uma ótima reunião. Com a palavra o Diretor da FATEC Jahu diz estar feliz por receber mais uma vez o Comitê em sua casa e que a participação de sua instituição no CBH-TJ é muito importante, deseja que os trabalhos transcorram em perfeita ordem e passa a palavra ao Presidente do Comitê. O Prefeito Kiko Danieletto diz que a Reunião nesta data deverá ser breve e eficientemente pontual devido à agenda política bastante extensa existente para a região na data de hoje. Com a palavra o Eng.^o Heitor Pelaes cumprimenta os presentes, lê a pauta do dia e esclarece como será andamento da reunião, a saber: aprovação da Ata da reunião anterior, discussão e aprovação da Deliberação CBH-TJ nº 01/2011 que Distribui os Recursos Financeiros FEHIDRO 2011, e nos assuntos gerais mais quatro assuntos. Sendo eles, aprovação da Ata da Reunião das Câmaras Técnicas que analisou dois EIA-RIMA, um da Usina Tonon Bioenergia sediada no município de Bocaina e outro da Usina Santa Cruz sediada no município de Américo Brasiliense; apresentação de uma Minuta de Deliberação CBHTJ, como proposta da Secretaria Executiva do Comitê, que estabelece que ao final de todo projeto financiado pelo FEHIDRO no CBH-TJ, seja enviado o relatório final ao Comitê para compor acervo das ações na Bacia do Tietê – Jacaré; apresentação de representante do Instituto Vidágua sobre a situação das APPs a nossa Bacia; por último a fala do Presidente sobre a doação de mudas nativas que o CBH-TJ recebeu da AES Energia. Com a palavra o Presidente do Comitê Prefeito Kiko Danieletto diz que todos os presentes receberam previamente uma cópia da Ata a ser votada, e por isso entende que já tenham feito a leitura prévia da mesma, aproveitando comenta que a partir esta gestão a Secretaria Executiva do CBH-TJ deverá utilizar apenas papel reciclado em seus documentos, assim como as atas deverão ser escritas utilizando frente e verso do papel para que seja possível diminuir a demanda de papel. Com a palavra o Secretário Executivo Eng.^o Heitor Pelaes diz que a Ata em questão foi produzida durante a transição de Secretários do Comitê e que por este motivo saiu com alguns erros de digitação e gramática, então pede desculpas em nome da Secretaria Executiva. Continuando esclarece que a reunião começou em segunda chamada, uma vez que a primeira chamada estava marcada para as oito horas e

a Reunião se iniciou as nove horas e trinta minutos, e, como estabelece o Estatuto, com qualquer número de presentes. Em seguida informa o número de pessoas presentes com direito a votos, no total de quatorze votos, sendo seis da Sociedade Civil, quatro do Estado e quatro dos Municípios. Com a palavra o Presidente do CBH-TJ Prefeito Kiko Danieletto coloca a Ata em discussão e não havendo manifestações a coloca em votação. A Ata da 46a Reunião Plenária é aprovada por unanimidade. Continuando pede para que o Biol. Jorge Augusto de Carvalho Santos, Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Gestão, apresente a Minuta de Deliberação CBH-TJ 01/2011 que Distribui os Recursos Financeiros do FEHIDRO 2011, no âmbito do CBH-TJ. Com a palavra o Vice Presidente Prof. Dr. Jozrael Henriques Rezende diz que antes da apresentação do Biol. Jorge quer comentar que a partir da Reunião das CTs que priorizou os projetos, fica cada vez mais claro que a deliberação que define critérios para pontuação dos projetos, revisada há dois anos, já não atende plenamente a nossa demanda, mesmo sendo já uma evolução da anterior, porém algumas falhas ainda são detectadas. Assim, as Câmaras Técnicas deverão se reunir futuramente para analisar e efetuar as mudanças necessárias para atendimento das necessidades da Bacia do Tietê – Jacaré, e até criar pontuações distintas para avaliar mérito de projetos, coisa que não é possível no modelo atual de avaliação com essa deliberação única. Diz colocar neste momento apenas como reflexão, mas sente que o CBH-TJ deverá se debruçar sobre a questão com afinco e pensar como avaliar cada tipo de projeto, com critérios diferentes para cada grupo, de maneira que a avaliação se torne mais eficaz e conduza para resultados cada vez melhores no âmbito da bacia. Continuando, diz que esse novo modelo sugerido iria de encontro com um pensamento já existente, uma vez que os recursos já são distribuídos de acordo com cada PDC, ou seja, o montante total é dividido por PDC e depois distribuído entre os projetos apresentados, seguindo o Plano de Duração Continuada do FEHIDRO e do Governo do Estado. Com a palavra o Biol^o. Jorge Augusto de Carvalho Santos lê a Minuta de Deliberação, e a explica para os presentes. Diz que é importante lembrar que o prazo estabelecido para envio da segunda via do projeto apresentado junto à documentação complementar, 05 de agosto de 2011, deve ser seguido, pois do contrário o projeto será automaticamente desclassificado. Com a palavra o Presidente Kiko Danieletto coloca a palavra em aberto para manifestação sobre a Deliberação. Com a palavra o Secretário Executivo Eng. Heitor Pelaes diz que tem um adendo a fazer a respeito dos recursos FEHIDRO disponíveis, sendo que os projetos que ficaram na lista de espera poderão ser contemplados com um recurso remanescente, advindo de projetos de anos anteriores que foram cancelados; a Secretaria Executiva já recebeu a informação de maneira informal do COFEHIDRO e agora espera a oficialização para que disponibilize o montante, que deverá se feito para quem está na lista de espera, através de Deliberação “Ad Referendum” como prevê a Deliberação em discussão. O Presidente Kiko Danieletto coloca em votação a Minuta de Deliberação CBH-TJ 001/2011, que é aprovada por unanimidade e segue publicada em anexo como Deliberação CBH-TJ 001/2011. Passando para o próximo assunto da pauta, o Presidente diz que no último dia primeiro as Câmaras Técnicas se reuniram em Araraquara para se manifestarem a respeito dos EIA-RIMAs da Usina Tonon Bioenergia e da Usina Santa Cruz Açúcar e Álcool e passa a palavra para o Biol. Jorge Augusto de Carvalho Santos, Coordenador da CT-PG, para descrição da Reunião. Com a palavra o Biol. Jorge diz que as CTs trabalharam dentro do procedimento padrão como estabelece a Resolução 054/2008 da SMA, ou seja, as CTs receberam os representantes das Usinas para explanação dos referidos estudos e houve espaço para questionamentos e contribuições por parte deste Comitê. Após a Reunião os membros das CTs presentes ainda puderam enviar sugestões por email para a Secretaria Executiva, mas como não houve nenhuma manifestação dessa natureza ficarão contando apenas as manifestações ocorridas na Reunião e constantes em Ata das Câmaras Técnicas. Com a palavra o Secretário Executivo Eng. Heitor Pelaes diz que nessa ocasião houve um questionamento de uma Câmara Técnica sobre o destino da vinhaça com a preocupação de não haver contaminação do lençol freático; em resposta houve uma explanação muito grande dos representantes das Usinas, inclusive utilizando dados obtidos em estudos de

pesquisadores e professores renomados que demonstram que não ocorre esse tipo de contaminação. Diz, ainda, que o procedimento do CBH-TJ é de encaminhar a Ata da Reunião das Câmaras à Secretaria do Meio Ambiente, para dar ciência a esta de quais foram as preocupações deste Comitê em relação aos dois estudos apresentados. Com a palavra o Vice Presidente Prof. Dr. Jozrael Henriques Rezende diz que a aplicação de vinhaça é regulamentada por uma norma da CETESB que estabelece critérios técnicos de aplicação de acordo com cada tipo de solo e outros limitantes. Diz, também, que o Comitê tem analisado esses EIA-RIMAs como consultoria e apenas para dar um parecer junto a SMA, essas análises não tem poder de licenciamento, são apenas sugestões que podem ser acatadas pelo Órgão competente em licenciamento. Diz pensar que analisar esses estudos pode ter como grande conquista conseguir garantir pelo menos parte da restauração florestal ciliar necessária no Estado, até porque no nosso Plano de Bacia está estabelecida a nossa prioridade é a restauração florestal ciliar. Com a palavra o Secretário Executivo Eng. Heitor Pelaes diz quer o outro questionamento constante em Ata é a respeito de educação ambiental e foi dirigido especificamente à Usina Santa Cruz; em resposta o representante da usina apresentou os programas de educação ambiental existentes na Usina, e, inclusive, informou que cumpre o ISO 14000 dando um grande espaço para educação, disponibilizando uma área dentro da usina para isso. Com a palavra o Presidente Kiko Danieletto diz que essas duas Usinas têm uma certificação internacional que permite que elas façam exportação, e o que as CTs analisaram foi o estudo para ampliação da estrutura já existente; e que para a aprovação desses EIA-RIMAs tem uma série de itens e serem cumpridos, como, por exemplo, a realização de audiências públicas. O Presidente Kiko Danieletto coloca a Ata em votação para aprovação, que é aprovada por unanimidade. Para o próximo assunto da pauta passa a palavra para o Vice Presidente Prof. Dr. Jozrael Henriques Rezende. Com a palavra o Prof. Dr. Jozrael diz que existe uma proposta que há tempos vem sendo discutida no âmbito do CBH-TJ que é o Comitê ter a possibilidade de saber o resultado final de tudo aquilo que é financiado através do recurso FEHIDRO. Então houve a elaboração de uma Deliberação que estabeleça a obrigatoriedade de todo tomador de recursos, depois de finalizado seu projeto, além de prestar contas ao seu Agente Técnico e Financeiro, encaminhe um relatório final de acordo com o tipo de projeto realizado para a Secretaria Executiva do Comitê para que possamos ter um banco de dados e para que tenhamos disponíveis informações para dar satisfação aos membros das Câmaras Técnicas e à população sobre o destino do dinheiro público, também para utilizamos esses dados nas nossas estatísticas; muitas vezes nós não temos conhecimento daquilo que foi realizado em nossa Bacia financiado pelo nosso Comitê, se foi cumprido na íntegra, se houveram alterações, enfim o resultado final de todo e qualquer empreendimento financiado com recurso FEHIDRO. Continuando, diz que os artigos dessa deliberação, basicamente, falam da entrega de relatório e impõe uma penalidade, uma vez não entregue o relatório, que fique suspenso o direito daquele tomador de solicitar novorecurso financeiro, e mesmo que ocorra solicitação será indeferida. O material entregue, como prevê o MPO, deverá ficar disponível para consulta pública na Secretaria Executiva do CBH-TJ, para poder, quem sabe, auxiliar futuros projetos. O Vice Presidente coloca a palavra em aberto para manifestação da plenária. Com a palavra o Sr. Hélio Palmesan, representante da Sociedade Civil pela ONG Mãe Natureza, diz que o Agente Técnico recebe esse relatório financeiro e de atividade ao término de todo projeto, sendo assim, seria apenas duplicar esse material e enviar para os dois destinos; diz, ainda, que é uma ótima iniciativa para manter esse banco de dados no próprio Comitê. Com a palavra o Presidente Kiko Danieletto diz que considera a proposta muito pertinente, porque o objetivo é criar uma espécie de biblioteca do Comitê, ou seja, amanhã algum tomador ou membro da Sociedade Civil quer desenvolver um projeto parecido já terá um histórico para seguir, uma vez que a Câmara Técnica já aprovou. Com a palavra o Secretário Executivo Eng. Heitor Pelaes diz que a minuta dessa Deliberação não foi enviada previamente aos membros do Comitê, então, será feita a leitura, para discussão na Reunião. O Vice Presidente Prof. Dr. Jozrael Henriques Rezende faz a leitura da minuta e coloca a palavra em aberto na Plenária. Diz que com relação aos mapas, eles ficarão disponíveis em formato digital

e poderão ser reproduzidos desde que identificados e citadas as fontes. Diz que a reprodução disso em arquivos “pdf” será possível quando o Comitê tiver condições de manter uma estrutura maior, o que ocorrerá com o tempo com a aplicação da cobrança pelo uso da água, melhorando as condições de manutenção da Secretaria Executiva do Comitê; a utilização de mapas existentes poderá dar-se com a assinatura de um termo de responsabilidade de citação da fonte, preservando o direito autoral, para que o CBH não precise ficar financiando mais de uma vez a elaboração de mapas com o mesmo teor. Com a palavra o Sr. Kláudio Cóffani Nunes, representante da Sociedade Civil pela CIESP Bauru, diz que apóia totalmente essa idéia, mas considera necessário deixar mais objetivos na deliberação com relação à documentação exigida; também diz que o inciso II do Artigo 1º deve ter mais clareza, sem a utilização de palavras com “etc”; continuando diz que no artigo 2º pede que também seja melhorada a redação, por se tratar de artigo que estabelece punição no caso de não cumprimento da deliberação, deixando mais claro e sem margens para interpretações divergentes; fala sobre o bloqueio do CNPJ no CBH-TJ para participar com novos projetos no caso de descumprimento da deliberação, ponderando que em alguns projetos é possível ter mais de um CNPJ, ou que a entidade pode criar outro CNPJ para burlar o bloqueio, assim considera que esse item também deva ser revisto. Com a palavra o Vice Presidente Prof. Dr. Jozrael Henriques Rezende diz que as sugestões são pertinentes, e, em resposta a um questionamento da Plenária diz que a Secretaria Executiva recebe mensalmente do COFEHIDRO um relatório de situação administrativa dos projetos e que, dessa forma, saberá quando os projetos foram finalizados e é a partir desse momento que começa a valer o prazo para entrega do relatório final. Com a palavra a Sra. Leslie I. Serino Castro, Diretora de Planejamento do SAEMJA – Jau, diz que esse prazo dever ser revisto, pois no término do projeto o tomador encaminha o relatório final para o Agente Técnico que pode pedir alterações e se o relatório for enviado ao Comitê ao mesmo tempo, o banco de dados ficará já desatualizado contendo uma versão que já não irá condizer com a final. Com a palavra o Vice Presidente Prof. Dr. Jozrael diz que as sugestões são muito pertinentes e que considera melhor a minuta da Deliberação ser reescrita com as alterações necessárias e somente após isso ser reapresentada à Plenária para aprovação. Diz, ainda, que outra sugestão é que tendo recebido a informação de conclusão de um projeto, o Comitê encaminha um ofício ao tomador solicitando o envio do relatório final e estabelecendo um prazo para a entrega; dessa forma, a Deliberação com nova redação deverá constar essas sugestões em seu corpo, assim como a informação de a partir de quando vale essa deliberação, se para os projetos aprovados no próximo ano ou se também para os projetos que já estão em andamento, como é consenso de todos na Plenária. Com a palavra o Secretário Executivo Engº Heitor Pelaes diz este ano já foi solicitado pelo Biolº. Jorge Augusto de Carvalho Santos à todos os tomadores que finalizaram seus projetos nesse semestre que encaminhassem uma cópia do relatório final à Secretaria do Comitê, e apenas o município de Dois Córregos entregou uma cópia em meio digital; assim sendo, considera que se não houver penalidades ninguém encaminhará o relatório final à Secretaria do Comitê. Com a palavra o Vice Presidente Prof. Dr. Jozrael diz que o melhor é reelaborar a deliberação e na próxima Reunião Plenária voltar a discutir, já com os membros da Plenária tendo recebido previamente a nova redação. Com a palavra a Sra. Cláudia Alice Baccaro, Superintendente do SAEMJA – Jau sugere que o Comitê já tenha para o ano que vem um projeto para elaborar esse banco de dados, num sítio na internet, porque se todas as informações forem para o Comitê, mas ficarem arquivadas e sem acesso fácil não terá função; então, entende que deve ser elaborado um projeto para ser financiado com recursos do FEHIDRO para organização desse material. Com a palavra o Vice Presidente Prof. Dr. Jozrael diz que a sugestão é muito pertinente e que imagina que o Comitê deve reservar recurso para realizar mais eventos, mais capacitação ou apenas, quem sabe, para organizar um evento para apresentar os resultados dos trabalhos que foram desenvolvidos, enfim pensar o Comitê de maneira mais coletiva para que possamos crescer nessa gestão regional dos recursos hídricos. Com a palavra o Adv. Dorival Aparecido Mansano, representante da Sociedade Civil pela OAB-Bauru, diz que concorda com as observações feitas pelo Sr. Kláudio Cóffani Nunes, mas com

relação à possibilidade da pessoa jurídica criar uma nova personalidade jurídica, com um novo CNPJ, entende que se esse tomador conseguir criar uma nova personalidade, chegar à Receita Federal e obter um novo CNPJ, não seremos nós que conseguiremos barrar esse tomador, uma vez que com outro documento ele será outra entidade. Com a palavra o Presidente Kiko Danieletto diz que entende que a proposta é muito boa, mas precisa ser melhorada, sendo assim ela não será colocada em votação; a minuta será enviada previamente para discussão na próxima plenária. Comenta que esse diálogo de informações sugerido pela Superintendente do SAEMJA Sra. Cláudia Baccaro é muito importante para o crescimento do Comitê. Continuando o Presidente Kiko Danieletto diz que antes de passar para o próximo assunto lembra que até 2014 todos os municípios deverão ter um Plano de Saneamento Municipal, obrigatório por lei, e seria interessante que os próximos projetos de tomadores de recurso FEHIDRO fossem focados para isso para que o Comitê como um todo esteja adequado a nova legislação. Com a palavra o Secretário Executivo Eng^o Heitor Pelaes diz que esse diálogo sobre a Minuta de Deliberação apresentada será feito via email para agilizar o processo e evitar problemas como o não recebimento da correspondência, e estabelece um prazo de trinta dias para manifestação. Com a palavra o Presidente Kiko Danieletto agradece a presença dos prefeitos, que mesmo com uma agenda política forte na região comparecem a reunião, cita o Prefeito Marcelo Fortes Barbieri de Araraquara, a Prefeita Isabel Cristina Campanari Lorzetti de Lençóis Paulista, e o Prefeito em exercício João Batista Brandão do Amaral de Jau; agradece também a AES Tietê que disponibilizou mil mudas para reflorestamento ao CBH-TJ para que sejam distribuídas aos quatro municípios que foram certificados pelo Município Verde e Azul; diz ainda que essas mudas a Prefeitura de Bocaina já recolheu e estão no viveiro da Prefeitura de Bocaina. Assim estabelece um prazo de quinze dias para retirada desse material pelos municípios de Araraquara, Brotas, Macatuba e Bocaina, que são os municípios certificados no nosso Comitê. Continuando diz que quer propor que os interlocutores desses municípios no Município Verde e Azul, que estabelecem contato direto com a SMA, façam também contato com os outros trinta municípios pertencentes à Bacia do Tietê – Jacaré e passem sua experiência, digam como foi a pontuação, como funcionou a certificação, ou seja, de como se dá esse processo, para que todos os municípios do CBH-TJ possam se tornar certificados, melhorando assim a qualidade ambiental de toda a bacia; diz, ainda, que esses projetos mudam o comportamento da população nas cidades, o que resulta no crescimento ambiental da Bacia como um todo; para tanto pede o auxílio do Coordenador da Câmara Técnica de Recursos Naturais Prof. Dr. Jozrael Henriques Rezende, para que seja com a realização de reuniões através dessa Câmara Técnica com os quatro interlocutores e os demais municípios ou ainda de outra maneira que se fizer necessária. Coloca o assunto em discussão e não havendo manifestações coloca a proposta em votação, que é aprovada por unanimidade. Com a palavra o Vice Presidente Prof. Dr. Jozrael diz que será um prazer auxiliar esse trabalho, e que pensa começar com uma reunião com esses quatro interlocutores para estabelecer um plano de ação; será preciso conhecer os outros interlocutores dos trinta e quatro municípios, checar quais tem interesse em participar, e confeccionar uma pauta comum de ações para tentar certificar um número maior de municípios no programa Município Verde e Azul dentro da bacia. Com a palavra o Presidente Kiko Danieletto diz que o próximo item da pauta seria a apresentação do Instituto Vidágua sobre a situação das APPs nas Bacias do Tietê - Jacaré e do Tietê - Batalha, nenhum representante encontra-se presente, portanto fica essa apresentação adiada para outra oportunidade. Continuando, passa a palavra para o representante da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista Benedito Luiz Martins que informa da existência de um projeto da Prefeitura aprovado pelo Comitê para financiamento com recursos FEHIDRO no ano de 2008; se trata de um projeto bastante amplo em que há a previsão de realizar reflorestamento, construir um viveiro de mudas nativas, realizar revitalização de área degradada e efetuar a construção de um mirante. Diz, ainda, que todas as etapas já foram concluídas, faltando somente a construção do mirante, onde o recurso financeiro aprovado não é suficiente para sua efetivação; informa que já havia feito contato com o Agente Técnico solicitando a alteração da construção do mirante para ampliação de alguma outra parte do

mesmo projeto para que fosse concluído. Continuando, diz que o Agente Técnico alega não ser sua atribuição alterar parte do objeto de um contrato sem a anuência do Plenário do Comitê. Fazendo uso da palavra, o Presidente do CBH-TJ coloca o assunto em discussão na Plenária. Após várias colocações e ouvidas as explicações do tomador, ficou aprovado que fica a critério do Agente Técnico, dentro do mesmo objeto contratado, autorizar ou não a substituição da construção do mirante por outra atividade dentro do mesmo projeto, porém sem alteração do valor repassado pelo FEHIDRO e caso haja necessidade de um valor a maior, que o mesmo entre como contra partida pelo tomador. Também ficou aprovado que a Secretaria do Comitê deve fazer a gestão dos projetos junto ao Agente Técnico para tentar agilizar a conclusão do contrato firmado em 2008 entre o FEHIDRO e a Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista. Dando continuidade à pauta da Reunião e ainda dentro de Assuntos Gerais, o Presidente Kiko Danieletto, coloca a palavra em aberto para mais manifestações do Plenário. Com a palavra o Sr Hélio Palmesan solicita atenção de todos por alguns instantes para uma apresentação de fotos feitas nas imediações da Usina Hidroelétrica da Barra Bonita, onde é possível observar a situação de antes e atual a respeito da eutrofização, o aparecimento de algas deteriorando a qualidade das águas, devido à chegada da poluição que é proveniente de montante e que há bem pouco tempo não ocorria. Sugere que o Comitê estude a possibilidade de se fazer uma Moção aprovada em Plenário para ser encaminhada ao Governo do Estado de São Paulo, pois ele, Sr. Hélio, enquanto presidente de ONG, já encaminhará a situação ao Governador, porém, entende que uma solicitação feita pelo Comitê tem uma força muito grande, expressando a vontade e os anseios de uma região contra a poluição exportada para o interior do Estado. Após essa manifestação e de várias outras de solidariedade e até de indignação dos Membros do Plenário, ficou aprovado que seria elaborado um Termo de Referência de uma Moção com alguns dados técnicos a ser apreciada pelo Plenário na próxima Reunião Plenária, para, se aprovada, ser encaminhada ao Governo do Estado de São Paulo. Com a palavra o Secretário Executivo Engº Heitor Pelaes fala sobre a organização do XII Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos, do qual o CBH-TJ participará; informa que a Câmara Técnica de Educação Ambiental deverá se reunir e deliberar sobre quem representará o Comitê no encontro a ser realizado no mês de setembro deste ano. Usando a palavra, o Sr. Kiko Danieletto, presidente do CBH-TJ coloca a palavra em aberto e não havendo mais manifestações encerra a Reunião Plenária, agradecendo a presença de todos e desejando um feliz regresso.

Comunicado

Ata das Câmaras Técnicas de Planejamento e Gestão e Recursos Naturais do CBH-TJ, realizada no dia 01 de Julho 2011 O Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré, no uso de suas atribuições e de acordo com a Resolução SMA 54 de 30 de Julho de 2008 que estabelece os procedimentos para que os Comitês de Bacia Hidrográfica encaminhem ao Órgão responsável contribuições e sugestões para análise de EIA/RIMAs com impacto no âmbito do CBH-TJ, realizou reunião com as Câmaras Técnicas de Planejamento e Gestão e Recursos Naturais, quando foi lavrada a seguinte Ata. No dia 01/07/2011, nas dependências do DAEE - Departamento de Água e Energia Elétrica em Araraquara, sito a Avenida Capitão Noray de Paula e Silva, 135, Jardim Panorama, atendendo às convocações e convites por ofício do Presidente do CBH-TJ, Prefeito do município de Bocaina Sr. João Francisco Bertonecello Danieletto, reuniram-se em sessão pública os membros que compõem as duas Câmaras Técnicas do Comitê, para juntos deliberarem sobre a ordem do dia: análise de dois EIA/RIMAS solicitados através dos Ofícios 39.672/11/TA e 21.449/11/TA para manifestação quanto às contribuições e sugestões referentes às intervenções dos empreendimentos relacionadas com as metas da Revisão do Plano de Bacia ou com o Relatório de Situação que subsidiarão a análise da viabilidade ambiental da ampliação das unidades industriais e expansão das áreas agrícolas da Usina Santa Cruz (Processo SMA 204/2010) e Tonon Bioenergia (Processo SMA 85/2009) situadas nos municípios de Américo Brasiliense e Bocaina respectivamente. Estavam presentes os seguintes membros: Câmara Técnica Planejamento e Gestão - Sergio José Pelicolla, Jorge Augusto de Carvalho Santos, Mariano Maude Bergel, José Luis Galvão de Mendonça, Érica Rodrigues Tognetti, Gelson Caldeira Dantas, Cássia Cristina V. M.

Campanhã, Júlio Lourenção Netto, Eugênio Aparecido Coleone, Rudnei Sergio Pestana, João Bosco Gonçalves Cabral, Pedro Paulo G. Serignolli e Murilo de Souza Correa – Câmara Técnica de Recursos Naturais - Renato S. D. Lemos, Amilcar Marcel Souza, Érica Rodrigues Tognetti, Cláudio Rodrigo da Silva, Plínio Roberto de Freitas Marques, Aline Astolfi, Leslie Ivana S. Castro, Flávio Alberto Parenti, Geraldo Ahrens, José Ricardo de Lima, Francisco Artur S. Vecchia, da parte da Usina Santa Cruz compareceram: Ademir A. Messias, Gustavo Montanaro, Andréia Guerra Monteiro, Rodrigo Tetti, . Da parte da Tonon Bioenergia compareceram: Ronaldo Marami e Homero Tadeu de Carvalho Leite. Justificaram ausência: Cap. Nilson Fidelis da Silva, Márcia Cristina Curi Bassoto, Roberto Belluzzo Maia, Maria Eugenia De Pizzol, Marcel Robison Eiras, José Jorge Guimarães, Ilza Kaiser, Jozrael Henriques Resende, Honório Carlos Fachin. Convidados: 10 (dez). Dando início aos trabalhos o Secretário Executivo do CBH - TJ, Heitor Pelaes agradeceu a presença de todos e passou a palavra a Jorge Augusto C. Santos, Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Gestão que ressaltou que a função das Câmaras Técnicas nesse processo de análise deve seguir as orientações da Resolução SMA 54/2008 e apresenta o Sr. Rudnei Pestana que foi o responsável por apresentar a Usina Santa Cruz aos presentes. Em seguida com a palavra o Sr. Rodrigo Tetti que apresenta informações referentes a dados econômicos da Usina bem como os dados atuais de produção e a projeção futura após a ampliação. A estimativa é de que com a ampliação a capacidade de moagem passe de 3.200.000 ton./safra para 6.000.000 ton./safra, em 2015, a produção de etanol passe de 141.033 m³/safra para 250.000 m³/safra, a produção de açúcar passe de 4.600.000 sacas50Kg/safra para 8.500.000 sacas50Kg/safra e que a energia elétrica produzida e disponível para venda passe de 238.586 MWh/safra para 250.000 MWh/safra. O Sr. Rodrigo Tetti passa a palavra ao Sr. Antônio Saad que inicia a apresentação dos estudos do meio físico, biótico e sócio-econômico realizados pela empresa TN Ambiental. De acordo com o estudo a Área Diretamente Afetada envolve, no âmbito do CBH-TJ, os municípios de Araraquara, Ibaté e São Carlos nas sub-bacias do Alto Rio Jacaré-Guaçu, Rio Itaquerê. O estudo mostra ainda que 100% da área de ampliação para cultivo de cana-de-açúcar é em região considerada adequada de acordo com o zoneamento agroambiental realizado pelo Governo do Estado de São Paulo. Em relação à utilização de recursos hídricos a Usina possui hoje em dia todos os pontos de captação outorgados totalizando 484,5 m³/h, com a ampliação a necessidade de água aumenta para 634,2 m³/h e para isso pretende ampliar a captação no Córrego Anhumas que está localizado em outra região hidrográfica. Em seguida, foi aberta a palavra para que os membros das câmaras técnicas fizessem seus questionamentos ao empreendedor. Com a palavra o Sr. Rudnei Pestana que explica que Usina Santa Cruz por possuir certificações ambientais é obrigada a aplicar boas práticas ambientais em quase todas as etapas do processo de produção, incluindo, na medida do possível, a seleção de produtores terceirizados que têm compromisso com a qualidade do meio ambiente e buscam respeitar os preceitos da legislação ambiental. Em resposta a indagação sobre a existência de Programas de Educação Ambiental feita pelo Biol. Mariano Bergel, o Sr Rudinei confirmou que já existe essa prática sendo levada a termo e que a Usina possui local específico para desenvolvimento das atividades que está disponível à visitação pública. Com a palavra Jorge Augusto C. Santos lembrou que os membros receberam cópia eletrônica do EIA/RIMA para análise e sugeriu que fossem enviadas para a Secretaria Executiva do Comitê, através de correio eletrônico, caso necessário, sugestões para adequação do empreendimento até 08 de julho de 2011. Satisfeitos com os esclarecimentos do empreendedor, e sem mais comentários deu-se por encerrada a primeira apresentação. A Secretaria até a data estipulada para manifestações e sugestões, não recebeu nenhuma contribuição dos participantes. Dando continuidade à ordem do dia foi dado início a apresentação do EIA/RIMA da Tonon Bioenergia. Com a palavra Jorge Augusto C. Santos que apresenta os representantes da Usina, agradecendo a presença de todos e passa a palavra para o Sr. Ronaldo Marami que apresenta a empresa para os participantes da Reunião e passa a palavra para o Sr. Homero Tadeu de Carvalho Leite da empresa PROAMB - Ambiental responsável pela elaboração do estudo. Segundo o Sr. Homero o empreendimento diz respeito à ampliação da capacidade produtiva da Usina que hoje tem uma capacidade de produção de cana-de-açúcar de 2.500.000 t/safra e pretende chegar a 3.500.000 t/safra, ampliando a produção de açúcar de 177.068 t/safra para 224.000 t/safra, a produção de etanol passará de 106.547 m³/safra para 148.000 m³/safra. A área diretamente afeta compreende os municípios de Bocaina, Bariri, Dourado, Jaú, Boa Esperança do Sul, Ibitinga, Trabiçu, Itaju e Bariri. Em relação aos recursos hídricos a Tonon Bioenergia estima que haverá um aumento da demanda de recursos hídricos superficiais, entretanto não haverá necessidade de aumento das vazões outorgadas visto que a empresa já

possui vazão outorgada suficiente para a ampliação. O Sr. Homero ressaltou que a área de expansão agrícola será feita sobre áreas adequadas segundo o zoneamento agroambiental estadual. Aberta a palavra ao Plenário, houve uma indagação feita pelo Advº. Pedro Paulo Serignolli a respeito da forma de utilização da vinhaça no processo de fertiirrigação e se corremos o risco de contaminação do lençol freático. Em resposta o Sr Homero esclareceu que existem normas específicas que orientam os limites de aplicação da vinhaça garantindo principalmente que não seja contaminado o lençol freático. Com a palavra Jorge Augusto C. Santos salientou novamente que todos os membros das Câmaras Técnicas já receberam cópia eletrônica dos EIAs/RIMAs apresentados para análise e sugeriu que fossem enviadas para a Secretaria Executiva do Comitê, através de correio eletrônico, caso necessário, sugestões para adequação do empreendimento até 08 de julho de 2011. Satisfeitos com os esclarecimentos do empreendedor, e sem mais comentários deu-se por encerrada a reunião. A Secretaria até a data estipulada para manifestações e sugestões, não recebeu nenhuma contribuição.